

A IMPORTÂNCIA DA HEMOGASOMETRIA NA AVALIAÇÃO DA OXIGENAÇÃO E DO EQUILÍBRIO ACIDO-BASE NO PRÉ E POS OPERATORIO DE CÃES BRAQUICEFÁLICOS: DE REVISÃO LITERATURA

Witor de Araujo FIGUEIREDO¹; Rayane Paula da SILVA¹; Rafaela Kelly do NASCIMENTO¹; Leticia de Cassia da Silva CRUZ¹; Sawana Fernandes de AMORIM¹; Mariana Rodrigues Pessoa ROMAO¹; Laura Lima MACHADO¹, Elton Medeiros SILVA².

Palavras-chave: Hemogasometria; Oxigenação; Pós-operatório; Cães braquicefálicos; Monitorização.

A hemogasometria é um exame laboratorial fundamental para a avaliação do equilíbrio ácido-base e da oxigenação sanguínea, sendo indispensável no diagnóstico de disfunções respiratórias. Esse exame é importante na medicina veterinária, especialmente para cães braquicefálicos, que possuem características anatômicas que predisõem a dificuldades respiratórias. A síndrome respiratória dos braquicefálicos ocorre devido a alterações que obstruem as vias aéreas superiores, dificultando a passagem de ar para os pulmões. A monitorização hemogasometria é essencial para o diagnóstico e acompanhamento da resposta ao tratamento desses animais. O estudo tem como objetivo avaliar a aplicabilidade da hemogasometria na análise da oxigenação sanguínea e equilíbrio ácido-base em cães braquicefálicos com síndrome respiratória obstrutiva, tanto no pré quanto no pós-operatório, para acompanhar a resposta terapêutica ao tratamento cirúrgico. Foram realizados dois estudos distintos. O primeiro incluiu 26 cães braquicefálicos com estenose de narina submetidos à rinoplastia. A hemogasometria foi realizada antes e após o procedimento para avaliar as alterações nos parâmetros respiratórios. O segundo estudo envolveu cães submetidos à toracotomia lateral intercostal, nos quais foi analisada a influência da oxigenioterapia por cateter nasal. A hemogasometria foi utilizada para monitorar parâmetros como PaO₂ e SaO₂ durante o processo de recuperação pós-cirúrgica. No primeiro estudo, os cães braquicefálicos submetidos à rinoplastia mostraram uma melhora significativa nos parâmetros respiratórios. Observou-se uma redução nos valores médios de pCO₂, TCO₂, HCO₃⁻ e BE_{ecf}, acompanhada por um aumento nos níveis de pH, pO₂ e SO₂, indicando uma melhora na ventilação e oxigenação. Esses resultados demonstram a eficácia da cirurgia na correção da acidose respiratória, que havia sido causada pela obstrução das vias aéreas superiores. No segundo estudo, a administração de oxigênio por cateter nasal demonstrou ser eficaz na manutenção dos níveis de PaO₂ dentro da faixa fisiológica em cães submetidos à toracotomia lateral intercostal. A análise hemogasométrica evidenciou que os cães que receberam oxigenioterapia mantiveram valores adequados de saturação de oxigênio, ao contrário dos que não receberam a terapia, que apresentaram níveis de PaO₂ reduzidos, o que reforça a importância da monitoração contínua nesse contexto. Os estudos demonstraram que a solicitação da hemogasometria é uma conduta segura e eficaz para monitorar a oxigenação no pós-operatório de cães braquicefálicos, evidenciando a melhora respiratória após rinoplastia e auxiliando na oxigenioterapia pós-cirúrgica. Além disso, permite a detecção precoce de distúrbios respiratórios e metabólicos, otimizando o tratamento e o prognóstico dos pacientes.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, UNINASSAU. E-mail para correspondência: Witor.dearaujo@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, UNINASSAU.

Referências Bibliográficas:

DAL PAI, Simone; NATALINI, Cláudio Corrêa; POLVDORO, Alexandre da Silva. AVALIAÇÃO VENTILOMÉTRICA E HEMOGASOMÉTRICA DA OXIGENOTERAPIA POR CATETERIZAÇÃO NASAL EM CÃES APÓS TORACOTOMIA LATERAL INTERCOSTAL. **Ciência Rural**, v. 25, p. 75-79, 1995.

SANT'ANA, Jader Lúcio Pinheiro. AVALIAÇÃO DA OXIGENAÇÃO DE CÃES HÍGIDOS SOB VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA COM DIFERENTES FRAÇÕES INSPIRADAS DE OXIGÊNIO. 2020

SANTOS, Paulo Sérgio Patto dos et al. HEMOGASOMETRIA E VARIÁVEIS CARDIOPULMONARES APÓS ADMINISTRAÇÃO DO BUTORFANOL EM CÃES ANESTESIADOS PELO DESFLUORANO SOB VENTILAÇÃO ESPONTÂNEA. **Ciência Rural**, v. 37, p. 425-431, 2007.

MENDES, A. F. et al. HEMOGASOMETRIA ARTERIAL PRÉ E PÓS-RINOPLASTIA EM CÃES BRAQUICEFÁLICOS PORTADORES DE ESTENOSE DE NARINA. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 71, p. 137-142, 2019.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, UNINASSAU. E-mail para correspondência: Witor.dearaujo@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, UNINASSAU.